

O REI E O MONSTRO

de

Nuno Sá Pessoa

EXT.PALACIO.NOITE

Neste velho e decrepito palácio, acomodado e coroado pairava um velho rei no trono há muito sentado...

INT.SALÃO.NOITE

Não comia, não bebia nem tão pouco dormia...

Há muito ninguém ele via, ao que a questão se colocaria se vivo ele ainda estaria.

Força já não tinha, e por força da situação só uma decisão ele tinha...

No trono sentado ficar e no seu palácio esperar...

EXT.PALACIO.NOITE

Seria o tempo não mais do que uma ilusão? Uma outra invenção do homem e da sua confusão?

INT.SALÃO.NOITE

Imóvel como o velho estava o relógio na parede, os pensamentos não existiam pois a monotonia a tal não permitia.

EXT. PALACIO. NOITE

Ao fim de um tempo sem fim, alguém apareceu enfim.

INT.ESCADARIA.NOITE

A coragem e a inteligência pelo palácio entraram, e pé ante pé pelas escadas se lançaram...

INT.PALACIO.NOITE

Ao sentir a estranha presença o velho rei lembrou-se então, que por todo o seu vasto reino vidas se perdiam em vão...

INT.CORREDOR.NOITE

A destemida criatura da porta se aproximou, enquanto o rei amedrontado da miséria se lembrou.

INT.SALÃO.NOITE

Perante si viu a sua própria criação, e foi da sombra da nação que com dureza ao Rei mirou

Apavorado o velho imóvel ficou, enquanto o monstro enraivecido de si se aproximou.

Um duro golpe de punhal foi então desferido e o fraco coração ferido conheceu então o seu final...

No chão caiu morto o velho moribundo...

EXT.PALACIO.DIA

O monstro agora criança o palácio deixou, abandonado e sem rei, para trás o trono ficou e, finalmente, por fim a justiça reinou...

FIM